

# Sisal Brasil – Informativo 2022

## Produção Mundial

A produção mundial de sisal em 2021 foi estimada em 234,4 mil toneladas. Este volume é 5% superior ao produzido em 2020, segundo a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação - FAO.

A produção brasileira representa 42% da mundial, mantendo a posição histórica de maior produtor mundial de sisal. Os demais 24 países produtores mantêm suas produções estabilizadas há décadas ou em declínio, como tem sido a produção mundial. A Tanzânia e o Kenya são o segundo e o terceiro maiores produtores, com participação de 15% e 10% da produção mundial, respectivamente.

Sisal - Produção Mundial - toneladas				
País	2020	2021	Variação %	Participação %
Angola	553,21	554,27	0,19	0,24
Brasil	86061,00	98403,00	14,34	41,98
China	14008,63	14026,38	0,13	5,98
China, Continental	14005,80	14023,55	0,13	5,98
China, Taiwan província de	2,83	2,83	0,00	0,00
Cuba	258,26	257,26	-0,39	0,11
Etiópia	693,21	684,49	-1,26	0,29
Guinéa	199,69	200,87	0,59	0,09
Haití	11719,26	11726,37	0,06	5,00
Indonésia	350,05	352,90	0,81	0,15
Jamaica	440,00	440,00	0,00	0,19
Kenya	22767,92	22771,78	0,02	9,71
Madagascar	17555,52	17573,41	0,10	7,50
Malawi	138,56	138,86	0,22	0,06
Marruecos	1697,99	1710,05	0,71	0,73
México	10825,50	10887,16	0,57	4,64
Mozambique	647,02	646,59	-0,07	0,28
República Centroafricana	250,56	249,52	-0,42	0,11
República Democrática del Congo	0,00	0,00		0,00
República Dominicana	34,12	34,14	0,06	0,01
República Unida de Tanzânia	36379,00	36170,00	-0,57	15,43
Sudáfrica	1235,05	1227,20	-0,64	0,52
Tailândia	12,71	12,72	0,08	0,01
Uganda	4,34	4,36	0,46	0,00
Venezuela (República Bolivariana de)	2371,31	2301,30	-2,95	0,98
Total Mundo	222211,54	234399,01	5,48	100,00

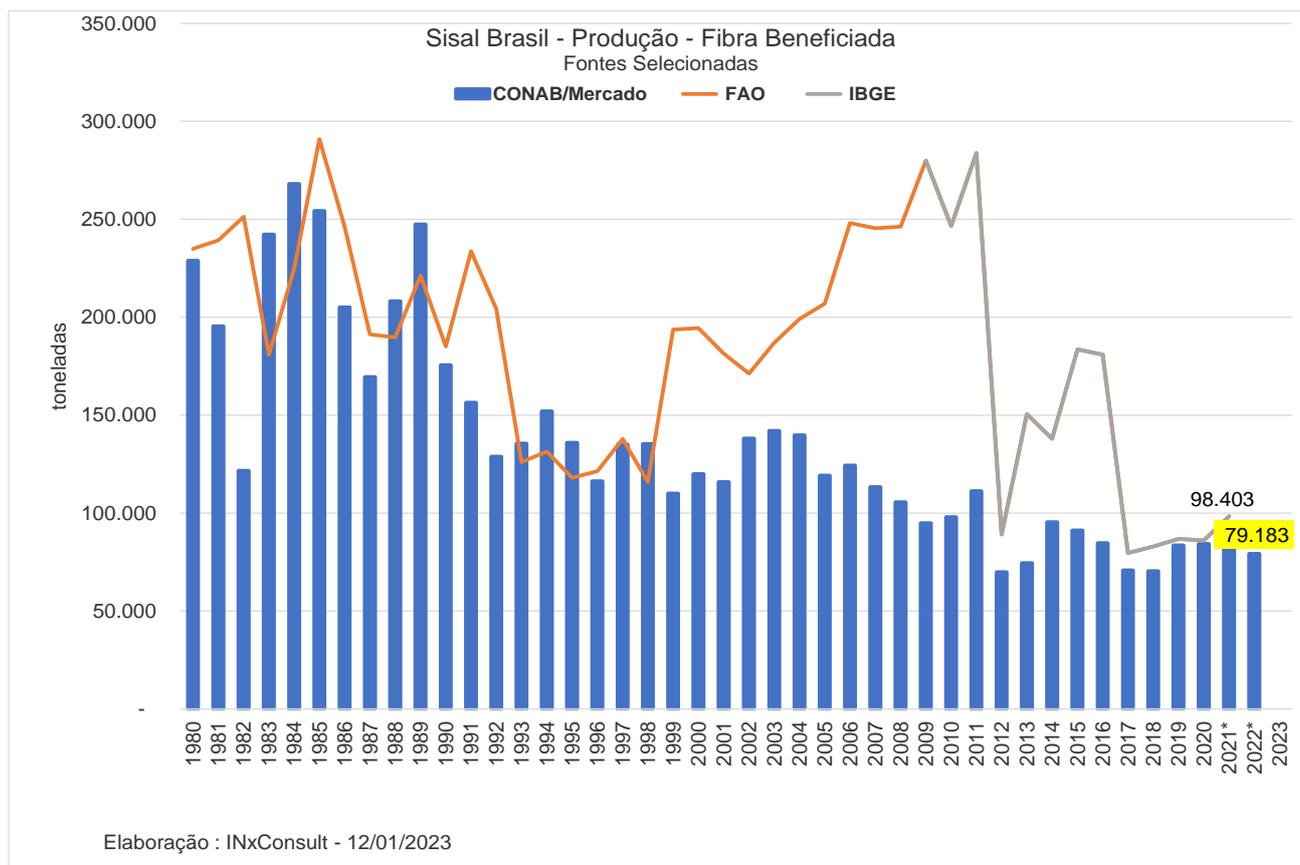
Fonte: FAO / FaoStat - Elaboração: INxConsult - 12/01/2023

## Produção Brasil

A produção brasileira de sisal em 2022 pode ser estimada em cerca de 80 mil toneladas. Este volume é 3,7% inferior às 82 mil toneladas produzidas em 2021, seguindo-se a metodologia de extrapolação estatística, com base nos dados oficiais de exportação e utilizada desde os anos 2000.

Existem também as estimativas divulgadas pela FAO e pelo IBGE, que são similares. O último dado oficial mostra a aumento na produção brasileira de 2020 para 2021 : 98 mil toneladas em 2021, superior em 14% às 86 mil toneladas de 2020.

No quadro a seguir são apresentados os números dessas três fontes de estimativas e, em todas elas, pode-se visualizar o declínio da produção nacional de sisal dos anos de 1980 até os atuais.



Os produtos da sisalicultura são ecologicamente corretos e advém majoritariamente da agricultura familiar em sintonia com ditames dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Ela integra a tradição histórica e cultural do Território do Sisal, coração do semiárido brasileiro, onde o IDH é inferior a 0,5%, cuja população tem, nela, uma das únicas atividades econômicas possíveis, face as condições edafoclimáticas daquele ecossistema.

Existe consenso de que a produção brasileira de sisal é majoritariamente exportada em forma de fibra beneficiada (62% do total exportado em 2022) e do fio agrícola/*bailer twine* (26%) - produtos agroindustriais de baixo valor agregado.

## Exportações - Complexo

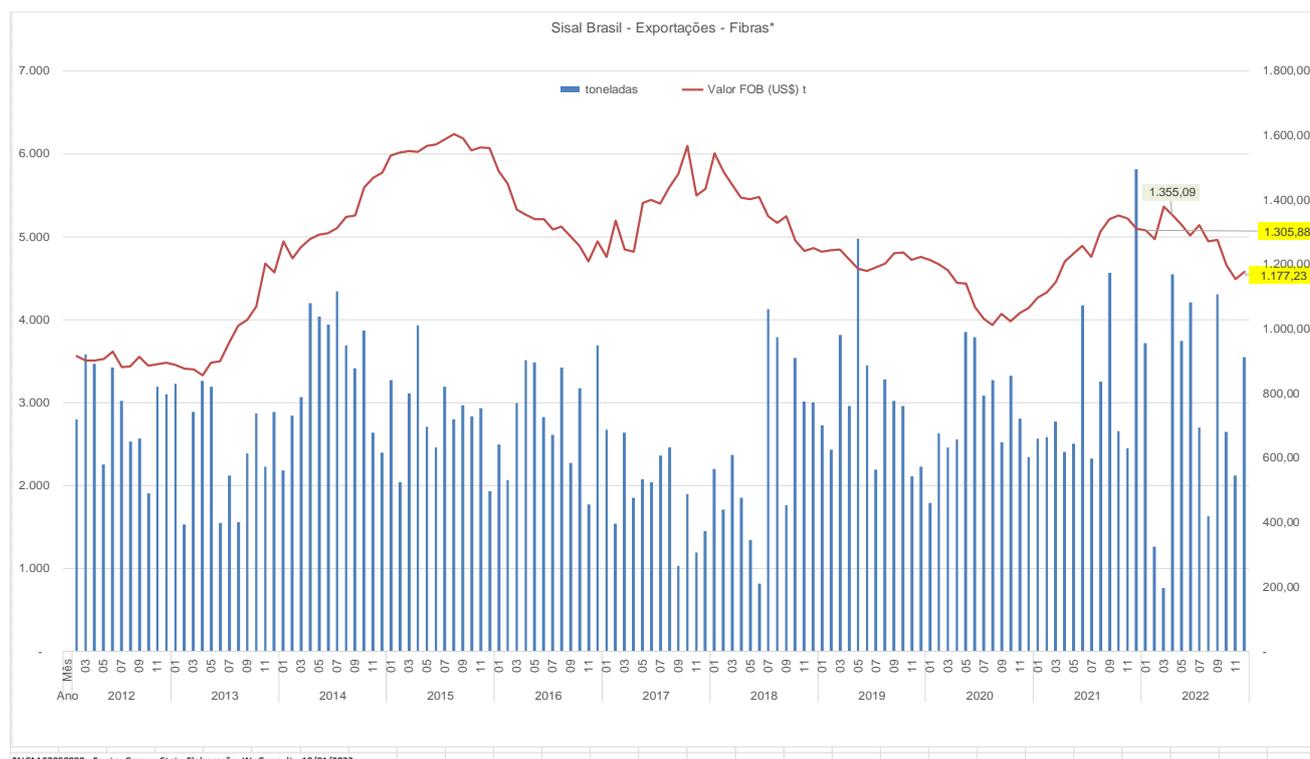
Sisal Brasil - Exportações - 2022 - Complexo									
Grupo/Produto	2021			2022			Variações Percentuais 2021 x 2020		
	US\$	kg	US\$ t	US\$	kg	US\$ t	US\$ totais	Qte totais	US\$ t
<b>Fibra</b>									
5305.00.90	47.834.673	38.073.462	1.256,38	45.029.967	35.216.991	1.278,64	-5,9%	-7,5%	1,8%
<b>Fios</b>									
5607.21.00	23.064.288	14.710.955	1.567,83	26.382.837	14.803.578	1.782,19	14,4%	0,6%	13,7%
<b>Cordas, Cabos e Córdeis</b>									
5308.90.00	11.118.431	6.897.736	1.611,90	11.077.657	5.864.820	1.888,83	-0,4%	-15,0%	17,2%
5607.29.00	7.633.420	5.108.945	1.494,13	6.903.116	4.010.499	1.721,26	-9,6%	-21,5%	15,2%
	3.485.011	1.788.791	1.948,25	4.174.541	1.854.321	2.251,25	19,8%	3,7%	15,6%
<b>Tapetes</b>									
5701.90.00	905.299	182.284	4.966,42	2.193.903	323.084	6.790,50	142,3%	77,2%	36,7%
5705.00.00	122.855	4.889	25.128,86	183.596	6.318	29.059,20	49,4%	29,2%	15,6%
	782.444	177.395	4.410,74	2.010.307	316.766	6.346,35	156,9%	78,6%	43,9%
<b>Complexo Sisal</b>	<b>82.922.691</b>	<b>59.864.437</b>	<b>1.385,17</b>	<b>84.684.364</b>	<b>56.208.473</b>	<b>1.506,61</b>	<b>2,1%</b>	<b>-6,1%</b>	<b>8,8%</b>

Fonte: ComexStat/MDIC - Elaboração: INxConsult - 10/01/2023

As exportações brasileiras do complexo sisal em 2022 foram de 56,2 mil toneladas, 6% inferiores às 59,8 mil toneladas escoadas em 2021. O valor total com tais exportações foi de US\$ 84,6 milhões (cerca de R\$ 436 milhões), que são 2,1% superiores aos US\$ 82,8 milhões obtidos em 2021. No geral, o valor médio anual por US\$ FOB/t subiu 8,8%.

## Exportações - Fibras

As exportações de fibras beneficiadas foram de 35,2 mil toneladas, inferior em 7,5% às 38 mil toneladas negociadas em 2021 e nos últimos dois anos. O valor médio anual US\$ FOB/t foi de US\$ 1.278,64, 1,8% superior ao valor médio de 2021. Todavia, no decorrer do ano observou-se uma queda de 11%, baixando de US\$ 1.305,88 em janeiro para US\$ 1.177,23 em dezembro.



\*NCM 53050090 - Fonte: Comex Stat - Elaboração: INxConsult - 10/01/2023

O volume das exportações de fibra beneficiada para a China caiu 13,7%. Em 2021 foram exportadas 25,4 mil toneladas para aquele país e em 2022 os embarques somaram 21,9 mil toneladas. Destaque positivo para os negócios realizados com a Argélia que subiram 55%, saltando de 1,9 mil toneladas em 2021 para 3 mil toneladas em 2022.

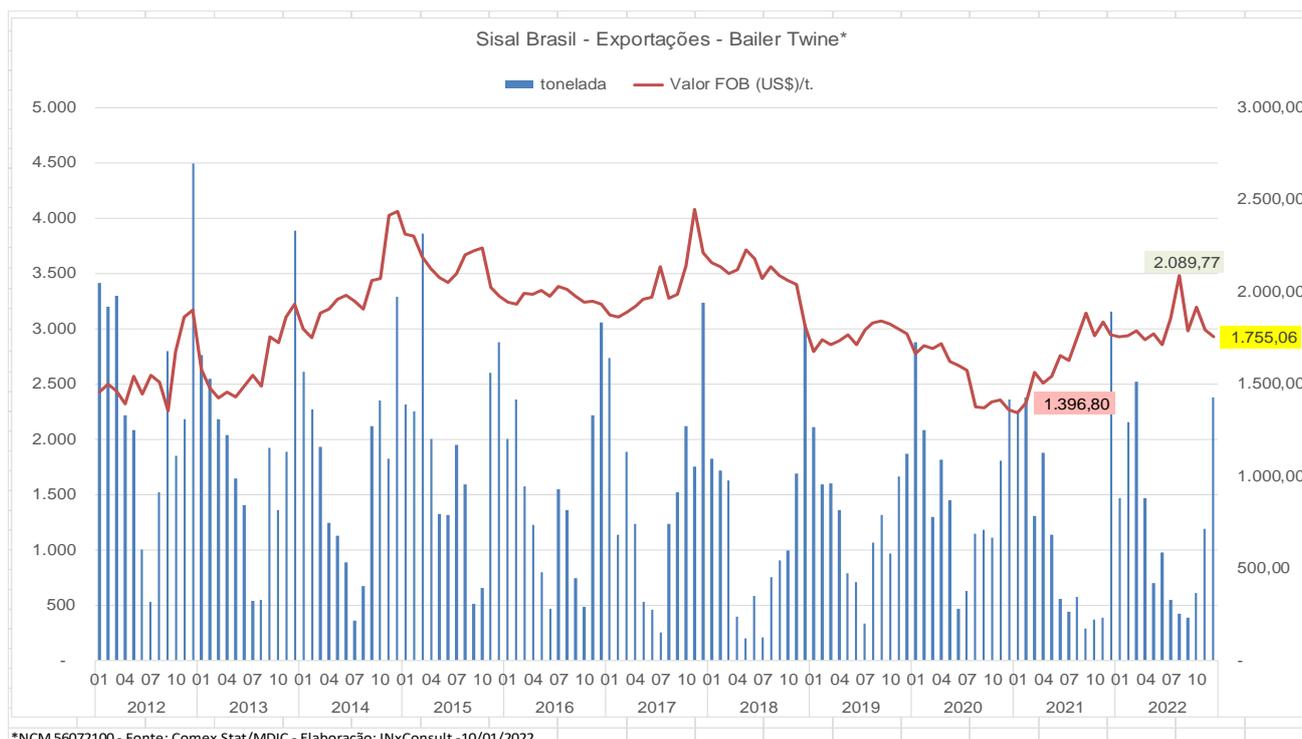
Sisal Brasil - Exportações - Fibras* - Origem/Destino - 2022 x 2021							
UF Origem	Países	Kg - total		Variação		Part. Percentual s/ total exportado	
		Jan/Dez 22	Jan/Dez 21	Absoluta	Percentual	2.022	2.021
Bahia	China	21.962.950	25.448.930	- 3.485.980	- 13,7	62,4	66,8
Bahia	Argélia	3.037.610	1.958.390	1.079.220	55,1	8,6	5,1
Bahia	Portugal	2.687.420	3.250.070	- 562.650	- 17,3	7,6	8,5
Bahia	México	1.544.780	1.836.000	- 291.220	- 15,9	4,4	4,8
Bahia	Indonésia	1.558.740	1.247.980	310.760	24,9	4,4	3,3
Bahia	Índia	1.299.840	986.000	313.840	31,8	3,7	2,6
Bahia	Egito	986.260	865.110	121.150	14,0	2,8	2,3
Bahia	Espanha	814.541	810.000	4.541	0,6	2,3	2,1
Bahia	Marrocos	264.400	168.000	96.400	57,4	0,8	0,4
Bahia	Bangladesh	275.000	200.000	75.000	37,5	0,8	0,5
Outras 6 Ufs	Outros 24 destinos	785.450	1.302.982	- 517.532	- 39,7	0,8	0,5
<b>Total Brasil</b>		<b>35.216.991</b>	<b>38.073.462</b>	<b>- 2.856.471</b>	<b>- 7,5</b>		

NCM 53050090 - Fonte: Comex Stat/MDIC - Elaboração: INxConsult - 10/01/2023.

## Exportações - Fios Agrícolas (*bailer twine*)

As exportações de fios agrícolas (*bailer twine*) totalizaram 14,8 mil toneladas. Este volume está na mesma faixa das 14,7 mil exportadas no ano passado.

O valor médio anual do *bailer twine* foi de US\$ 1.782,19 por tonelada, que é de 13,7% superior ao valor médio das exportações de 2021. No decorrer de 2022 a média mensal manteve-se estável de janeiro a junho, na casa dos US\$ 1.700,00 e subiu em julho e agosto, chegando aos US\$ 2.000,00; caiu desde então e retornou ao patamar observado em janeiro, como pode ser constatado no gráfico abaixo.



As exportações brasileiras de *bailer twine* são majoritariamente destinadas aos EUA. Em 2022, 72% do total exportado foram para aquele destino. Os volumes em 2022 foram basicamente iguais aos negociados em 2021.

No valor FOB US\$ tonelada ou quilo, observou-se uma elevação de 14,8%, como pode ser observado no quadro abaixo.

Sisal Brasil - Exportações - Bailer Twine - 2022 x 2021 - Kg							
UF do Produto	Países	Kg líquido - total		Total US\$ FOB		US\$/Kg.	
		2.022	2.021	2.022	2.021	2.022	2.021
Bahia	Estados Unidos	10.659.467	10.546.380	18.970.072	16.353.518	1,78	1,55
Bahia	Portugal	950.480	615.080	1.345.864	890.844	1,42	1,45
Bahia	Canadá	626.827	887.857	1.095.808	1.367.439	1,75	1,54
Bahia	Bélgica	342.433	439.447	627.735	779.232	1,83	1,77
Bahia	França	272.347	462.600	545.767	600.767	2,00	1,30
Bahia	Países Baixos (Holanda)	311.460	287.355	479.495	423.602	1,54	1,47
Bahia	Vietnã	231.012	125.502	472.519	218.497	2,05	1,74
Paraíba	Estados Unidos	257.252	79.187	469.416	144.810	1,82	1,83
Bahia	Rússia	130.406	349.994	255.429	630.636	1,96	1,80
Bahia	Alemanha	134.720	71.194	240.221	120.337	1,78	1,69
Bahia	China	102.346	-	205.966	-	2,01	-
Demais 8 Ufs	Demais 39 Destinos	784.828	846.359	1.674.545	1.534.606	2,13	1,81
<b>Total Brasil</b>		<b>14.803.578</b>	<b>14.710.955</b>	<b>26.382.837</b>	<b>23.064.288</b>	<b>1,78</b>	<b>1,57</b>

\*NCM 56072100 - Fonte: Comex Stat/MDIC - Elaboração: INxConsult - 11/01/2023).

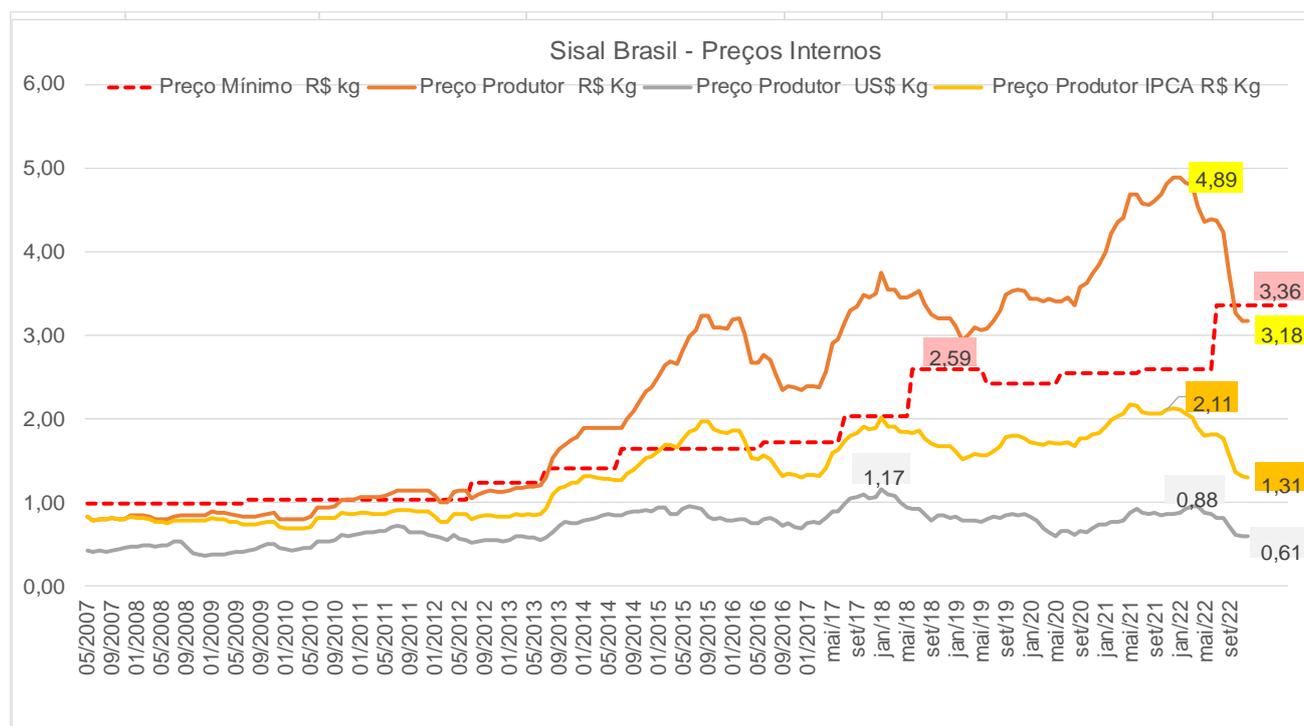
Destaque positivo para o aumento de 54% nas vendas de *bailer twine* para Portugal, de 165 toneladas em 2021 para 950 toneladas em 2022. A participação do país nas exportações brasileiras subiu de 4,2% para 6,4%, passando a ser segundo maior importador de fios agrícolas do Brasil.

Sisal Brasil - Exportações - Bailer Twine - 2022 x 2021 - Kg							
UF do Produto	Países	Variação				Part % s/ total kg	
		Absoluta		Percentual		2.022	2.021
		qte kg.	US\$/kg.	kg.	US\$/kg.		
Bahia	Estados Unidos	113.087	0,23	1,1	14,8	72,01	71,69
Bahia	Portugal	335.400	- 0,03	54,5	- 2,2	6,42	4,18
Bahia	Canadá	- 261.030	0,21	- 29,4	13,5	4,23	6,04
Bahia	Bélgica	- 97.014	0,06	- 22,1	3,4	2,31	2,99
Bahia	França	- 190.253	0,71	- 41,1	54,3	1,84	3,14
Bahia	Países Baixos (Holanda)	24.105	0,07	8,4	4,4	2,10	1,95
Bahia	Vietnã	105.510	0,30	84,1	17,5	1,56	0,85
Paraíba	Estados Unidos	178.065	- 0,00	224,9	- 0,2	1,74	0,54
Bahia	Rússia	- 219.588	0,16	- 62,7	8,7	0,88	2,38
Bahia	Alemanha	63.526	0,09			0,91	0,48
Bahia	China	102.346	2,01			0,69	-
Demais 8 Ufs	Demais 39 Destinos	- 61.531	- 4	- 217	- 100	0,00	28,04
<b>Total Brasil</b>		<b>92.623</b>	<b>0,21</b>	<b>0,6</b>	<b>13,7</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

\*NCM 56072100 - Fonte: Comex Stat/MDIC - Elaboração: INxConsult - 11/01/2023.

Nas exportações de tapetes, que representam somente 0,5% do total exportado, houve crescimento de 77% nas quantidades e 142% nas receitas totais, comparando-se 2022 (323 t) em relação a 2021 (182 t). Na média, o valor FOB US\$ tonelada do tapete subiu 36,7%.

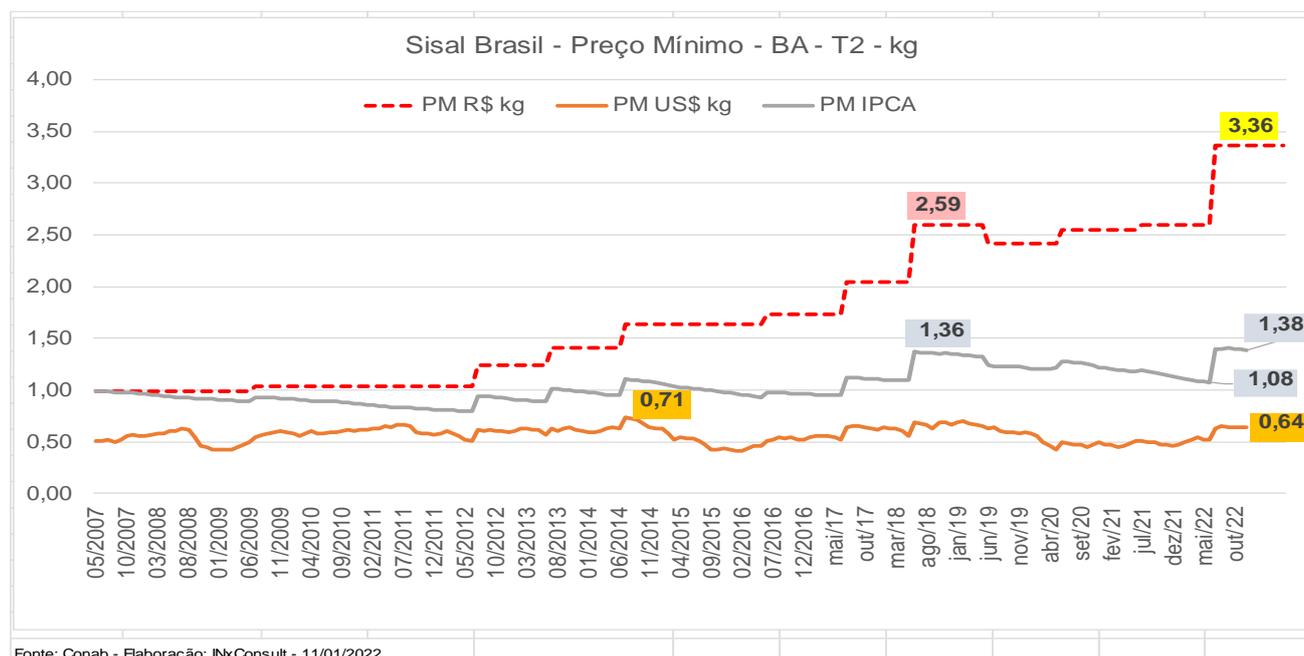
## Preços Internos



Fonte: Sistema Conab. Elaboração: INxConsult - 11/01/2023

O preço pago ao produtor, para o sisal tipo 2, caiu 54% de janeiro/2022 para dezembro/2022, baixando de R\$ 4,89 o quilo em janeiro para R\$ 3,18 em dezembro, dados do sistema de preços da Conab. Extraoficialmente, tem-se informações de que em Campo Formoso (BA), Conceição do Coité (BA) e outras localidades, o valor recebido pelo produtor chegou a R\$ 2,80 e R\$ 2,60, em dezembro/2022.

Se corrigido pelo IPCA, o preço recebido pelo produtor, em dezembro de 2022, está no patamar de 2016. Em dólar, a queda em 2022 foi de 44% - caiu de US\$ 0,88/kg para US\$ 0,61 no ano de 2022. Tal desalinhamento está relacionado ao congelamento do “preço mínimo”, verificado entre os anos de 2018 até 2021.



Fonte: Conab - Elaboração: INxConsult - 11/01/2022

Se corrigido pelo índice oficial de inflação, com base em 2007, o “preço mínimo” vigente equivale ao de junho/2018, quando passou três anos-safra sem alteração.

Diante da acelerada e acentuada queda, os preços recebidos pelos produtores em 2022, eles situaram-se abaixo do “preço mínimo”, a partir de setembro/2022. Tal conjuntura não acontecia desde 2012/2013, ano em inicia-se um período de reajustes anuais sistemáticos para o “preço mínimo”, até 2018.

## Ações Corporativas

Em face dessa conjuntura e a conhecida situação histórica e estrutural da sisalicultura, em maio/2022, quatrocentos sisalicultores reuniram-se em Nova Palmares, Conceição do Coité (BA), e reivindicaram ao Governo Federal, via Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa e da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, a implementação do AGF - Aquisição do Governo Federal, mecanismo de proteção de preços instituídos pela Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM.

Não obstante terem sido alocados R\$ 20 milhões, questões operacionais não possibilitaram a atuação governamental e os produtores, desde setembro/2022, negociam suas produções abaixo do “preço mínimo”.

Relativamente a questão estrutural, o Movimento ProSisal solicitou ao Governo da Bahia, através da Secretária de Agricultura - Seagri, a implementação do Conselho do Sisal, previsto na legislação, para a articulação de governança corporativa, com políticas e projetos para uma nova estruturação e sustentabilidade da cadeia. A solicitação foi acatada. Aguarda-se a sua efetiva implementação, juntamente com a reativação da Câmara Setorial Estadual de Fibras. Ainda na dimensão estrutural, em dezembro/2022 ocorreu a alvissareira parceria entre CNA, FAEB/Sindicatos, o SENAR e a EMBRAPA/PB, na busca de ações efetivas para o desenvolvimento e a sustentabilidade da sisalicultura: um novo APL.

Sisal Brasil - Informativo 2022. Uma publicação da INxConsult - Ano VI - Contato: +55 61 999740147 - [ivo.navesbsb@gmail.com](mailto:ivo.navesbsb@gmail.com)